Eduardo pontes (São Cristóvão)

Naquela noite a rua estava deserta, uma tristeza tomava conta de mim o céu estava tão limpo que dava pra ver o brilho das estrelas contemplando minha própria solidão. Já era madrugada, apenas alguns cães perambulavam pelas ruas do antigo Benfica, eu teimava em procurar um bar pra matar aquela ansiedade com alguns tragos, notei algumas pessoas na calçada de uma churrascaria um pouco a frente, sentei em uma mesa e pedi uma cerveja, enquanto bebia notei que **na vitrola tocava uma musica que me fez pensar em Helena,** naquele momento todo acontecido ao lado daquela moça veio em minha mente enquanto aquela musica de Roberto Carlos tocava sem parar... HS havia conhecido helena há pouco mais de um ano, desde que á vi pela primeira vez fiquei sem saber o que fazer pra conquistar aquela moça tão bela e tão simpática; começamos a namorar no casamento de sua irmã, Numa festa que fui preparado pra conquistar a moça que fazia meu coração fraquejar. Havia muita gente no casório de repente ela apareceu no meio da multidão, usando um belo vestido, **com uma espécie de cachecol em volta do pescoço que chamava mais atenção do que a própria noiva**, HS você pode até nem acreditar Helena **recebeu os olhares de todos, mais simplesmente se dirigiu a minha pessoa**, e Com aquela atitude não pude vacilar, dançamos sem parar por muito tempo, **minha emoção era muito maior que minha fantasia**, o rosto dela colava ao meu me dava uma sensação de estar voando, as batidas de meu coração só aumentaram quando ela disse que eu estava muito bonito, depois fomos para o jardim, **nos abraçamos fortemente e nos beijamos demoradamente, agora helena era minha namorada**... **O nosso amor só não contava com as armadilhas que a vida oferece; uma amiga de helena começou e dar em cima de mim,** elas andavam sempre juntas, eram quase irmãs, só que notei Angélica a me olhar de forma sensual, certa vez ela foi a minha casa, disse até que estava apaixonada e que me queria de qualquer jeito. O pior é que as pessoas já estavam percebendo, até Helena tinha discutido comigo por causa dela; Angélica insistia, chegou a me ameaçar, **disse que se eu não fosse dela, eu também não seria de Helena.** Fiquei preocupado naquela hora mais depois deixei pra lá. Talvez tenha faltado em mim um pouco de maturidade pra saber que as artimanhas da vida às vezes são mais precisa que a inocência dos apaixonados**. Angélica armou uma cilada e cai como um patinho, e Helena entrou na dança**. Foi no aniversario de minha mãe, naquele dia bebi demais e não sei porque de repente me deu um sono que não costumava sentir, deixei a todos inclusive Helena e fui pro meu quarto, Angélica aproveitou da minha inconsciência e entrou no meu quarto e passou a me beijar, Helena viu o suficiente pra jogar fora toda nossa felicidade, Helena era meiga, porem muito opiniosa, nada pode reverter o quadro, todos se revoltaram contra mim... Já se passara dois meses desde aquela trágica cena, agora eu estava naquela churrascaria, o dia já amanhecia, lembro que pedi mais uma cerveja e naquele instante coloquei mais uma ficha na vitrola, pela oitava vez a mesma musica de Roberto me fazia ainda mais pensar em Helena, **Você deixou alguém a esperar.**